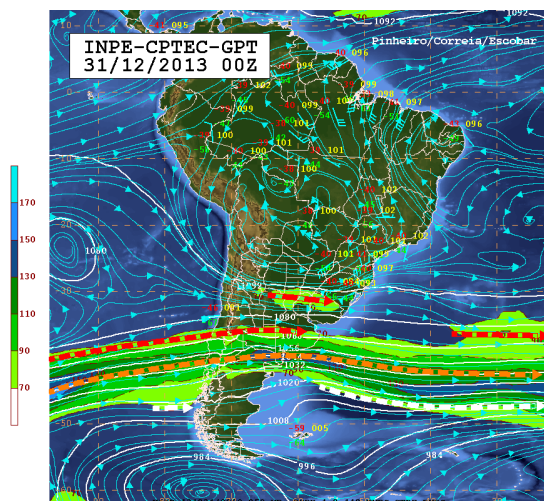


Análise Sinótica

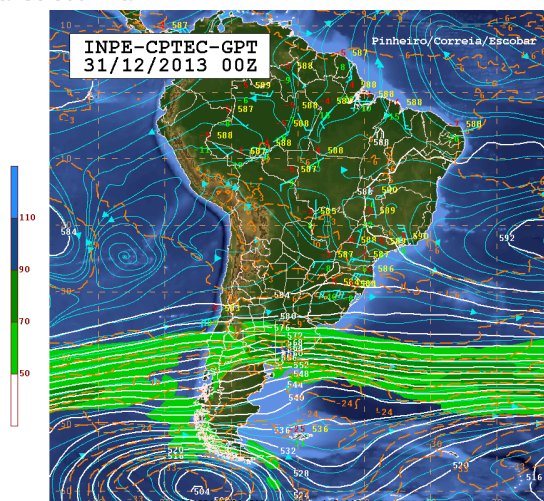
31 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



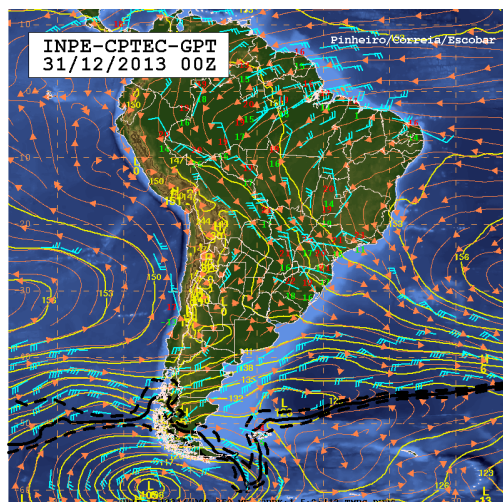
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 31/12, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente, com o núcleo principal sobre a Bolívia e uma crista se estendendo até o Sudeste do Brasil e o Atlântico. Sobre o Nordeste, um Vórtice Ciclônico atua com seu centro sobre os estados da PB e RN, inibindo o desenvolvimento convectivo nesta Região. O escoamento encontra-se zonal ao sul do paralelo 30S entre o Pacífico e o Atlântico, com um sinal fraco do Jato Subtropical (JST) entre o nordeste da Argentina e o Uruguai. Mais ao sul o JST encontra-se acoplado aos ramos norte e sul do Jato Polar. Percebe-se a passagem lenta de um vórtice de ar frio sobre o Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



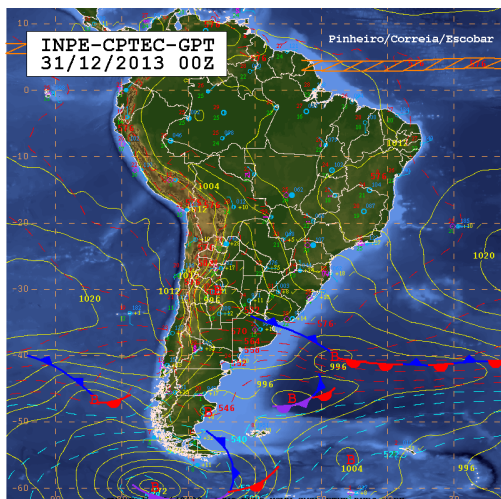
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 31/12, nota-se a presença de uma circulação ciclônica entre o norte do Paraguai, leste da Bolívia, oeste de MS e sul de MT. Este padrão atmosférico, combinado à massa de ar úmida e quente, favorece a formação de áreas de instabilidade sobre o Centro-Oeste do Brasil. Centros de altas pressões atuam nos Oceanos Pacífico e Atlântico, estendendo suas bordas em direção ao continente sul-americano. Um escoamento mais zonal com ondas curtas atua sobre a Região Sul do Brasil. Em latitudes médias, uma faixa com ventos fortes e bastante baroclínica se estende do Pacífico ao Atlântico, entre 35S e 50S. Percebe-se um forte gradiente de geopotencial e um curvatura levemente ciclônica entre a Província de Buenos Aires e o Atlântico. Um vórtice de ar frio atua no Pacífico Sudeste e o Estreito de Drake, com núcleo em torno de 60S/80W.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 31/12, nota-se a presença de um fluxo de noroeste se estendendo da Amazônia ocidental, passando pelo Centro-Oeste até o Sudeste e Sul do Brasil. Este escoamento contribui para o transporte de ar quente e úmido e, consequentemente, favorece a intensificação da atividade convectiva no interior do Brasil. Além disso, a persistência deste padrão atmosférico mantém as temperaturas muito elevadas no Sul do Brasil e na Argentina, com extremos em torno dos 40°C em algumas localidades. Nota-se que a borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua sobre o Nordeste do Brasil, com ventos de leste. Isotherma de 0°C esta posicionada sobre o Chile e no sul do continente ao sul de 50°S. Indicando a atuação do ar relativamente mais frio ao sul desta linha.

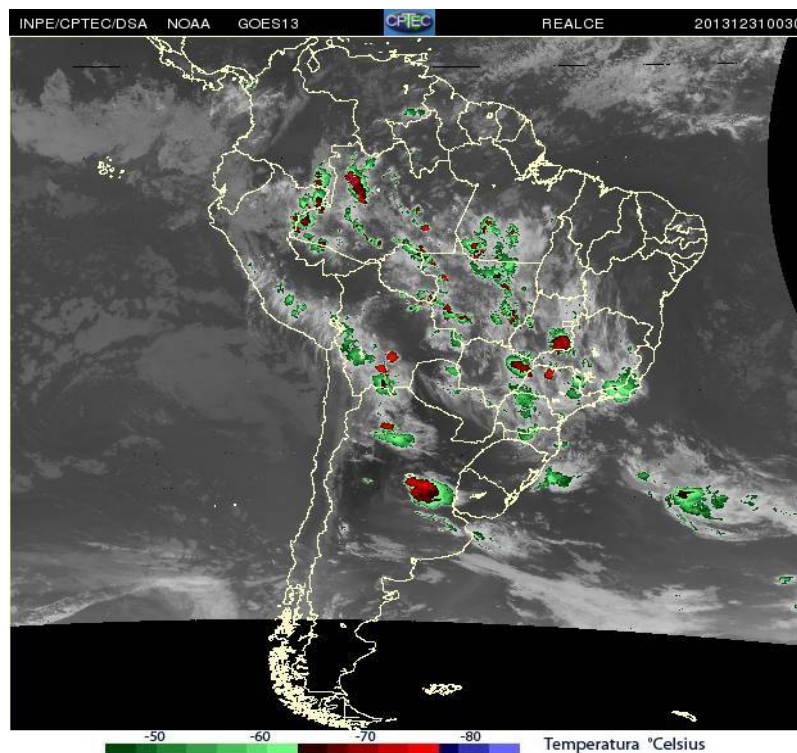
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 31/12, observa-se um sistema frontal cujo ramo frio se estende sobre o norte da Província de Buenos Aires, na Argentina, e o sul do Uruguai. A baixa pressão associada a este sistema tem valor de 996 hPa posicionada em, aproximadamente, 40°S/48°W. Observam-se outros sistemas frontais transientes no Pacífico e Atlântico ao sul de 40°S. Entre o Sul do continente e a Antártida observa-se um sistema ocluso cujo ramo frio se estende em direção a Terra do Fogo e a baixa pressão associada tem valor de 972 hPa. Nota-se que uma área de baixa pressão alongada atua sobre o norte/noroeste da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 31°S/100°W, com valor de 1020 hPa (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Atlântico Sul está centrada a leste de 20°W, também com valor de 1020 hPa (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/09°N no Pacífico e entre 03°N/05°N no Atlântico.

Satélite

31 December 2013 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nos próximos dias grande parte do Brasil será dominado pela presença de uma massa de ar quente e úmida, que deixará o tempo com pancadas de chuva, principalmente entre as Regiões Sul, Sudeste, e Centro-Oeste. Estas chuvas são típicas da estação e costumam acontecer entre o período da tarde e noite, devido o forte aquecimento diurno. Apenas na Região Nordeste o tempo ficará mais seco, com baixos volumes de chuvas e com distribuição não homogênea durante toda a semana. Pelo menos pelos próximos 10-15 dias não há perspectivas do estabelecimento de nenhuma Zona de Convergência do Atlântico Sul ou Zona de Convergência de Umidade.

A ausência de passagem de frentes frias pelo país e a influência da massa de ar quente de origem tropical, devido o fluxo de ar quente da Amazônia para o Sudeste e Sul do Brasil, manterá as temperaturas elevadas em todo o país, persistindo a onda de calor em parte da Região Sul, onde as temperaturas continuarão superiores aos 35C até a quinta-feira (02/01). Neste período espera-se a ocorrência de chuvas fortes e ocasionalmente temporais em algumas áreas do Sul do Brasil. Entre os dias 02 e 03, uma frente fria deverá chegar ao estado gaúcho intensificando a convergência de umidade e favorecendo a ocorrência de temporais entre o RS e SC. Em algumas áreas destes estados a queda de temperatura será superior a 10C. A tendência é de que a frente avance até o litoral do PR e de SP no sábado (04), deslocando-se depois para o Oceano Atlântico.

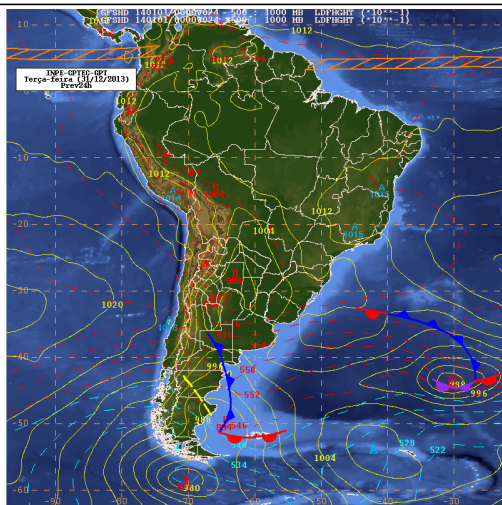
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro



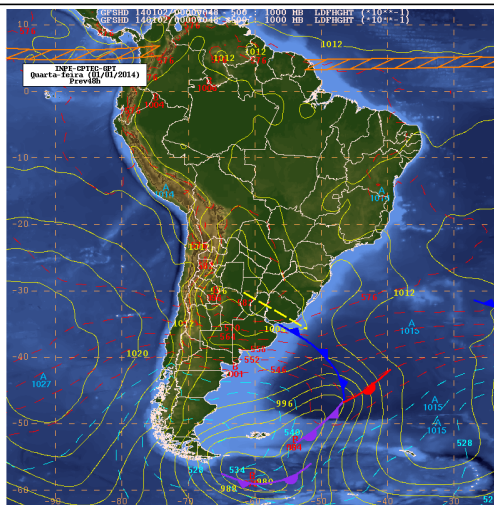
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

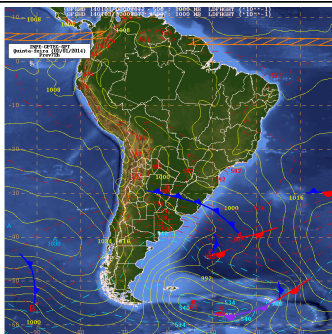


48 horas

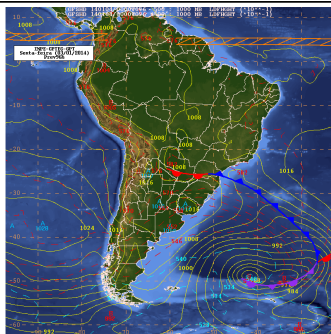


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

